



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Casos De Meningite Infantil No Estado De Alagoas No Período De 2016 A 2018

Autores: ANNA LUYZA CORREIA DOS SANTOS ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), BEATRIZ DE ALMEIDA PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), FRANCIELE ÁVELY DE SÁ MACIEL FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), LETÍCIA LIMA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARIA EDUARDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARIA EDUARDA PRUDENTE KÜNZLER ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MONIKE EMILLIE DE ALMEIDA CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARCOS REIS GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Meningite, doença inflamatória e/ou infecciosa do Sistema Nervoso Central (SNC), acomete as meninges e o espaço subaracnóideo e representa um importante problema de saúde pública devido ao alto risco de sequelas neurológicas e óbito. OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico da meningite no Estado de Alagoas no período de 2016 a 2018, auxiliando na criação de estratégias para prevenção e tratamento da doença. MÉTODO: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2016 a 2018, contando com as seguintes variáveis: município de notificação, faixa etária e ano do diagnóstico. RESULTADOS: Foram notificados em Alagoas, no período citado, 107 casos de meningite, entre a faixa etária de menores de 1 ano a 10 - 14 anos. Em 2016 foram notificados 43 casos (49) e em 2018 foram 37 casos (35), sendo o menor número de casos em 2017 com 27 casos (25). Assim, comparando-se 2016 em relação a 2017 houve redução de 37 de casos, no entanto, em relação a 2017 a 2018 houve aumento de 37 do número de casos. Além disso, a maior parte dos casos ficou concentrada na capital, Maceió, com 99 casos (93). É importante salientar que, na capital, a faixa etária de (5-9 anos), houve a maior concentração, com 31 casos (31). No mesmo período, a faixa etária de (1-4 anos) houve o menor número de casos, concentrando 15 casos (15). CONCLUSÃO: Meningites possuem morbimortalidade significativa. Portanto, torna-se imprescindível a existência de estudos que indiquem sua prevalência na comunidade, permitindo a criação de estratégias que visem a prevenção e o controle da doença nas populações mais afetadas.